

Mercado debate preservação ambiental

possuem papel fundamental junto à sociedade, que deve cobrar que as ações sejam de fato realizadas.

Christina Carvalho Pinto, presidente da Full Jazz, de São Paulo, falou sobre "Marcas na berlinda" e alertou para as mudanças de consciência que estão acontecendo em todo mundo em função da necessidade da sustentabilidade ambiental. "As marcas são seres vivos. Elas dão sentido às nossas escolhas e são sinônimos de poder. O consumo está na berlinda. As marcas devem entender qual o seu papel enquanto agentes de transformação", disse. Ela pediu um minuto de silêncio para cada um dos participantes pensarem sobre o que estão fazendo por um mundo melhor. "Somos uma gota no oceano, mas podemos deixar nossa colaboração. Não vim aqui a passeio. Vim protagonizar", disparou. A publicitária recomendou a leitura do livro "Novo jogo dos negócios".

Pancho González, diretor criativo da Unitas, do Chile, afirmou que existe sim um novo jeito de ser publicitário: estar conectado com a realidade. "Somos o espelho da realidade. A propaganda faz o bem sim. Qualquer que seja a causa social, a propaganda ajuda", defendeu.

O presidente do Conselho Nacional de Propaganda de São Paulo, Hiran Castello Branco, disse que as empresas precisam atuar de acordo com as metas do milênio e ressaltou a diferença entre a empresa adotar realmente o conceito de sustentabilidade ou simplesmente fazer campanha elogiando gestos e ações que instituições possam adotar.

Alexandre Gama, presidente da NeogamaBBH, encerrou o encontro com palestra emocionante. Acompanhado da diretora do Grupo RBS, Lúcia Bastos, apresentou "A sustentabilidade se sustenta?" (veja texto abaixo).

por Ana Paula Jung

iptorto Alegre foi palco de discussões sobre o papel da comunicação e das marcas diante da preservação do meio ambiente. A capital gaúcha recebeu na última terça-feira (25) o 5º Fórum Mundial de Comunicação Social, uma iniciativa da Alap (Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade), com apoio de várias entidades do setor. O evento foi bastante rico pela diversidade de pontos de vista apresentados, os pensamentos e opiniões de lideranças do setor da comunicação e as sugestões de idéias a serem adotadas por quem busca colaborar com a sustentabilidade ambiental e uma sociedade melhor.

O subsecretário executivo de comunicação do governo federal, Ottoni Guimarães Fernandes Jr., falou sobre a contribuição da mídia para a sustentabilidade ambiental. "O Brasil é líder em energia verde, mas ainda temos que mudar muito", ressaltou. Ele falou ainda sobre o comprometimento total das empresas com o meio ambiente. "Não adianta a empresa ser correta ambientalmente e ao mesmo tempo ser campeã de reclamações dos usuários no Procon", analisou Fernandes Jr., acrescentando: "Os discursos das empresas devem estar alinhados às suas práticas. As instituições precisam ter a responsabilidade e o comprometimento social em seu 'DNA'". Na opinião dele, os comunicadores

VENCEDORES

TÍTULO	ANUNCIANTE	AGÊNCIA	PRÊMIO
CAMPANHA			
Não dá para viver sem trabalho	Grupo Record RS	GlobalComm	Ouro
Peixe reciclado	Fundação OndAzul	Quê	Prata
Brinquedo	Instituto Ver	Plenna	Bronze
TELEVISÃO			
Indiferença	Fundação OndAzul	Quê	Prata
JORNAL			
Criminosos sempre deixam pistas	Os verdes	Quê	Prata
Dia mundial de combate ao fumo	Unimed	OpusMúltipla	Bronze
Menino	Projeto Pescar	Escala	Bronze
MÍDIA EXTERIOR			
Cadeira	AMC - Prefeitura de Fortaleza	Mota	Ouro
Você pode usar menos papel	Fundação OndAzul	Quê	Prata
Banco de sangue	Secretaria de Saúde do RS	Escala	Prata
Pegue uma camisinha - Aids	Secretaria de Saúde do RS	Escala	Prata
Detector de fumaça	Ibama	Quê	Bronze
Salzinho	Fundação OndAzul	Quê	Bronze
RÁDIO			
Use camisinha no Carnaval	Secretaria de Saúde do RS	Escala	Prata
Banco de Sangue - Ligação	Banco de Sangue	Escala	Bronze
REVISTA			
Torturas	Anistia Internacional	Unitas/RNL	Bronze
Cacos de vidro	O Boticário	OpusMúltipla	Bronze
INTERNET			
Mosquitarelli	Secretaria de Saúde do RS	Escala	Ouro

Ações sociais são premiadas

A criatividade e a eficácia de peças e campanhas sobre ecologia, responsabilidade social e bem público foram premiadas com o troféu Gaúcho de Responsabilidade Social. Foram 18 premiados, sendo três com ouro, sete com prata e oito com bronze (veja tabela ao lado). Um dos troféus de ouro foi para Escala com a peça "Mosquitarelli"; outro para Globalcomm com a campanha "Não dá para viver sem trabalho" e o terceiro para Mota com a peça de mídia exterior "Cadeira".

A Alap (Associação Latino-Americana de Agências de Publicidade) também homenageou com o Prêmio Solidariedade Assistencial a comunicadores com grande colaboração na área da cidadania. Os destaques foram: Augusto (Gugu) Liberato, do SBT (Melhor Programa Social Assistencial de Televisão); Gugu Streit, da Farroupinha (Melhor Programa de Solidariedade de Rádio); e o senador Sérgio Zambiasi (Melhor Projeto de Lei da Solidariedade).

A entidade também é responsável pelo Prêmio Amazônia. Os vencedores são Globo Ecologia, como melhor Programa de Ecologia de TV; Guaíba Ecologia, como Melhor Programa de Ecologia de Rádio; Banco do Planeta, da NeogamaBBH para o Bradesco, Melhor Campanha Publicitária; e o Greenpeace, Melhor Movimento Internacional de Preservação da Amazônia.